

01

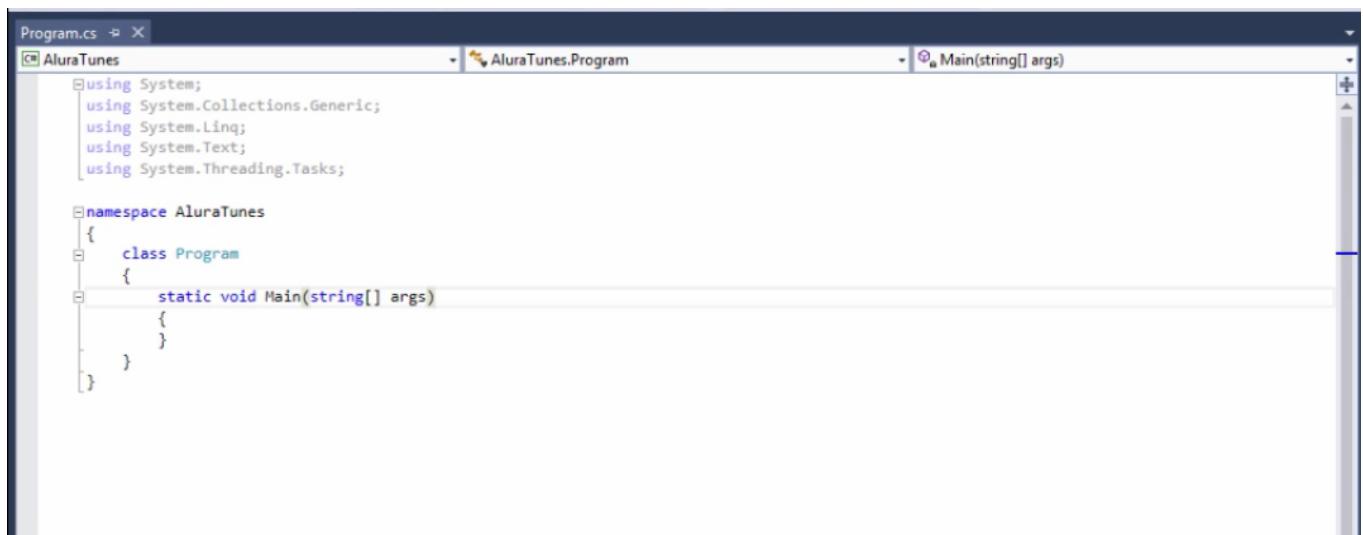
1 - Linq to entities contexto join take log sql

Transcrição

Na última aula, vimos como utilizar o LINQ para realizar consultas de objetos em memória e arquivos XML.

A tarefa desta aula é criar uma nova requisição, a pedido do cliente, para acessar o banco de dados a fim de realizar consultas. Para começar não vamos utilizar o banco de dados, mas sim a cópia do script SQL do banco de dados!

O arquivo `AluraTunes.sql` de tipo `script` possui toda a definição e informações do banco de dados da `AluraTunes`. O que faremos é criar um banco de dados vazio e rodar o `script` para criar uma cópia do banco de dados. Assim, dentro de `Data` vamos em "Add > New Item > Pasta Data > Service - based Database" e nomearemos o novo documento de `AluraTunes.mdf` e clicamos em "Add":



```
Program.cs
AluraTunes
AluraTunes.Program
Main(string[] args)

using System;
using System.Collections.Generic;
using System.Linq;
using System.Text;
using System.Threading.Tasks;

namespace AluraTunes
{
    class Program
    {
        static void Main(string[] args)
        {
        }
    }
}
```

Com isso, o `AluraTunes.mdf` - um banco de dados SQL vazio - será criado! Normalmente, não seria possível colocar um banco de dados dentro de um projeto C#, mas utilizamos este recurso por conveniência e facilidade. Faltaria rodar o `script` no banco de dados, para que ele se torne efetivamente uma cópia do que já existe em produção. Assim, vamos abrir o `AluraTunes.mdf` e clicando em cima dele com o botão direito selecionamos "Open" e abrimos a pasta "Tables". Nela verificamos que não existe nenhuma tabela criada! Em cima do arquivo `AluraTunes.mdf`, clicamos com o botão direito e selecionamos "New query" para criar uma nova consulta que de início estará vazia! Vamos abrir o `AluraTunes.sql` que é o script que o cliente gerou e copiá-lo para dentro da `query` que foi criada. Nessa `query` rodaremos o `script`:

```

INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (16, 2013);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 1);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 2);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 3);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 4);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 5);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 152);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 160);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 1278);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 1283);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 1392);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 1335);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 1345);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 1380);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 1801);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 1830);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 1837);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 1854);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 1876);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 1880);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 1984);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 1942);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 1945);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 2094);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 2095);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 2096);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 3290);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (18, 597);

```

Com o script executado, todos os objetos necessários serão criados! No fim da execução, entraremos em AluraTunes.mdf e vamos dar um "Refresh" para verificar se efetivamente as tabelas foram copiadas:

```

INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (16, 2013);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 1);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 2);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 3);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 4);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 5);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 152);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 160);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 1278);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 1283);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 1392);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 1335);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 1345);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 1380);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 1801);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 1830);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 1837);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 1854);
INSERT INTO [dbo].[PlaylistFaixa] ([PlaylistId], [FaixaId]) VALUES (17, 1876);

```

De inicio, trabalharemos com as tabelas Faixa e Genero . Primeiro, abriremos a Faixa clicando com o botão direito do mouse e selecionando "Show Table Data".

The screenshot shows the 'dbo.Faixa' table in SQL Server Management Studio. The table has columns: FaixaId, Nome, AlbumId, TipoMidiId, GeneroId, Compositor, Milissegundos, and Bytes. The data consists of 25 rows of song information.

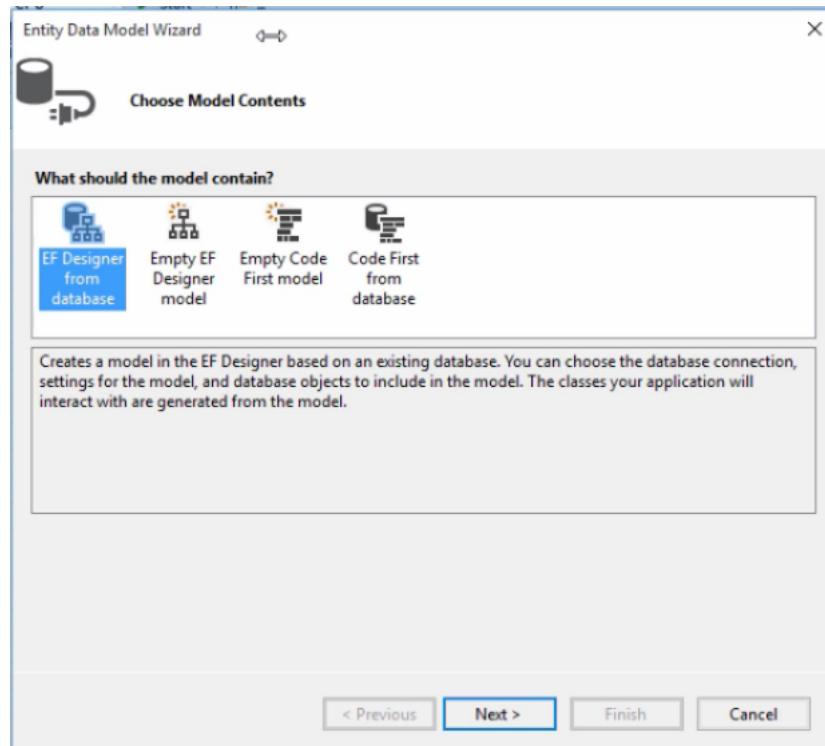
| FaixaId | Nome | AlbumId | TipoMidiId | GeneroId | Compositor | Milissegundos | Bytes |
|---------|---------------------------------------|---------|------------|----------|--|------------------|--------------------|
| 1 | For Those About To Rock We Salute You | 1 | 1 | 1 | Angus Young, ... | 343719 | 11170334 |
| 2 | Balls to the Wall | 2 | 2 | 1 | NULL | 342562 | 5510424 |
| 3 | Fast As a Shark | 3 | 2 | 1 | F. Baltes, S. Kau... F. Baltes, R.A. S... | 230619 252051 | 3990994 4331779 |
| 4 | Restless and Wild | 3 | 2 | 1 | F. Baltes, R.A. S... | 375418 | 6290521 |
| 5 | Princess of the Universe | 3 | 2 | 1 | Deafay & R.A. S... | 205662 | 6713451 |
| 6 | Put The Finger | 1 | 1 | 1 | Angus Young, ... | 233926 | 7636561 |
| 7 | Let's Get It Up | 1 | 1 | 1 | Angus Young, ... | 210834 | 6852860 |
| 8 | Inject The Venom | 1 | 1 | 1 | Angus Young, ... | 203102 | 6599424 |
| 9 | Snowballed | 1 | 1 | 1 | Angus Young, ... | 263497 | 8611245 |
| 10 | Evil Walks | 1 | 1 | 1 | Angus Young, ... | 199836 | 6566314 |
| 11 | C.O.D. | 1 | 1 | 1 | Angus Young, ... | 263288 | 8596840 |
| 12 | Breaking The Rules | 1 | 1 | 1 | Angus Young, ... | 205688 | 6706347 |
| 13 | Night Of The Living Dead | 1 | 1 | 1 | Angus Young, ... | 270863 | 8817038 |
| 14 | Spellbound | 1 | 1 | 1 | Angus Young, ... | 331180 | 10847611 |
| 15 | Go Down | 4 | 1 | 1 | AC/DC | 215196 | 7032162 |
| 16 | Dog Eat Dog | 4 | 1 | 1 | AC/DC | 366654 | 12021261 |
| 17 | Let There Be Rock | 4 | 1 | 1 | AC/DC | 267728 | 8776140 |
| 18 | Bad Boy Boogie | 4 | 1 | 1 | AC/DC | 325041 | 10617116 |
| 19 | Problem Child | 4 | 1 | 1 | AC/DC | 369319 | 12066294 |
| 20 | Overdose | 4 | 1 | 1 | AC/DC | 254380 | 8331286 |
| 21 | Hell Ain't A Bad Place | 4 | 1 | 1 | AC/DC | 323761 | 10547154 |
| 22 | Whole Lotta Love | 4 | 1 | 1 | AC/DC | 295680 | 9719579 |
| 23 | Walk On Water | 5 | 1 | 1 | Steven Tyler, Jo... | 321828 | 10552051 |
| 24 | Love In An Elevator | 5 | 1 | 1 | Steven Tyler, Jo... | 264698 | 8675345 |
| 25 | Rag Doll | 5 | 1 | 1 | Steven Tyler, Jo... | | |

Vamos abrir Generos também:

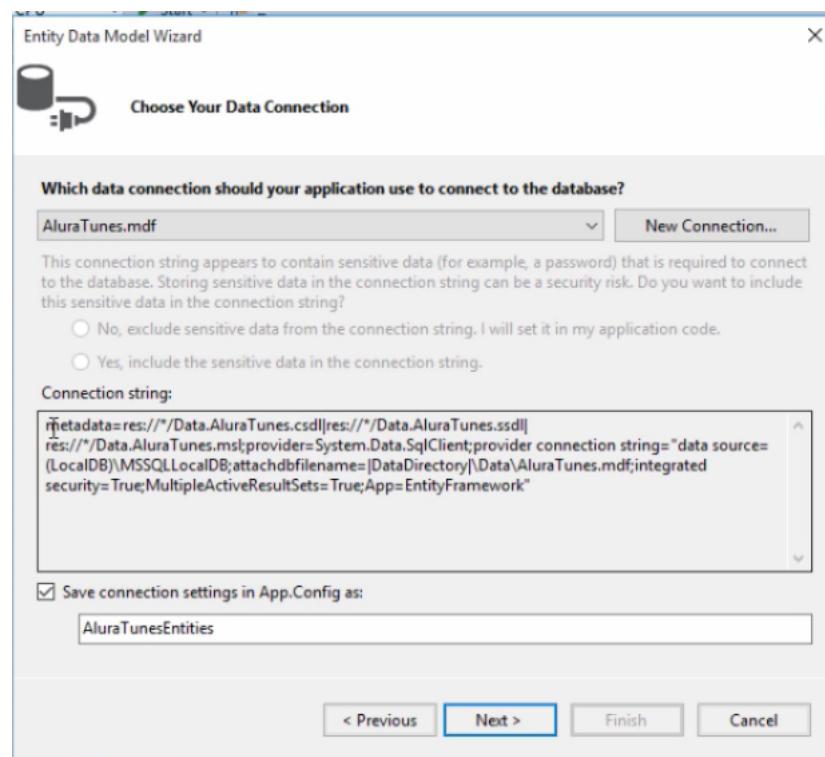
The screenshot shows the 'dbo.Genero' table in SQL Server Management Studio. The table has columns: GeneroId and Nome. The data consists of 15 rows of genre names.

| GeneroId | Nome |
|----------|--------------------|
| 1 | Rock |
| 2 | Jazz |
| 3 | Metal |
| 4 | Alternative & Punk |
| 5 | Rock And Roll |
| 6 | Blues |
| 7 | Latin |
| 8 | Reggae |
| 9 | Pop |
| 10 | SoundFaixa |
| 11 | Bossa Nova |
| 12 | Easy Listening |
| 13 | Heavy Metal |
| 14 | R&B/Soul |
| 15 | Electronica/Dance |

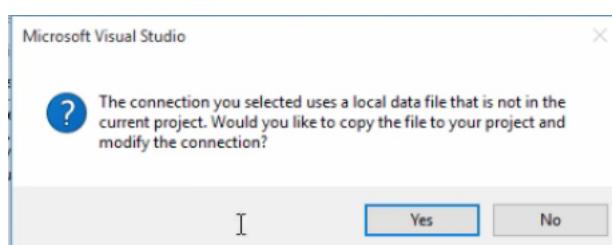
O que faremos é criar o modelo EntityFrame a partir do banco de dados SQL . Para fazer isto, vamos em Data e "Add > New Item..." , selecionaremos o ADD.NET Entity Data Model e nomearemos o modelo como AluraTunes . Depois, vamos clicar em "Add". Assim, abrirá a seguinte janela:



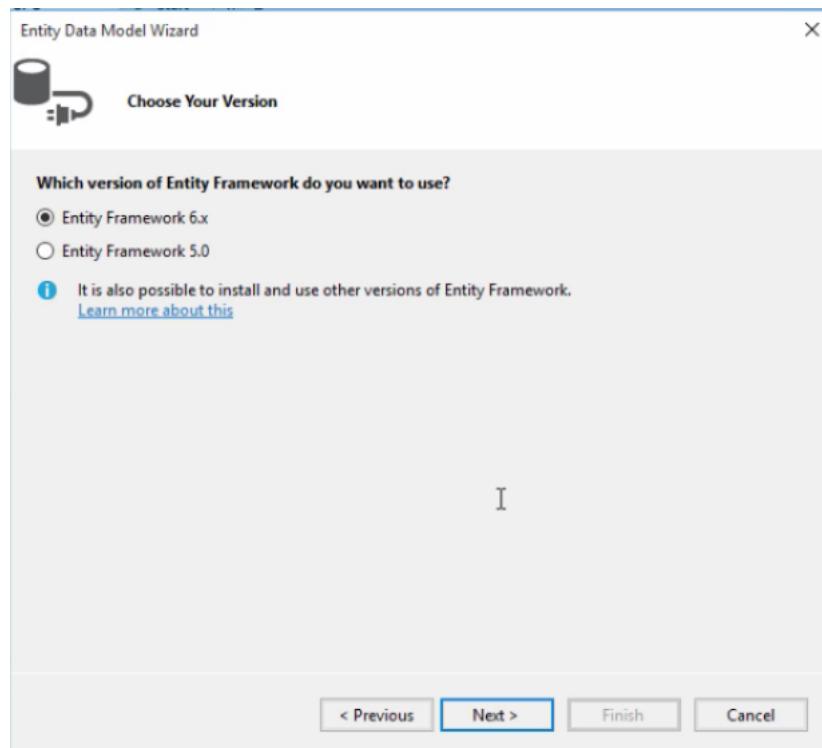
Deixaremos selecionada a primeira opção! Clicando em **Next**, será aberta uma nova janela:



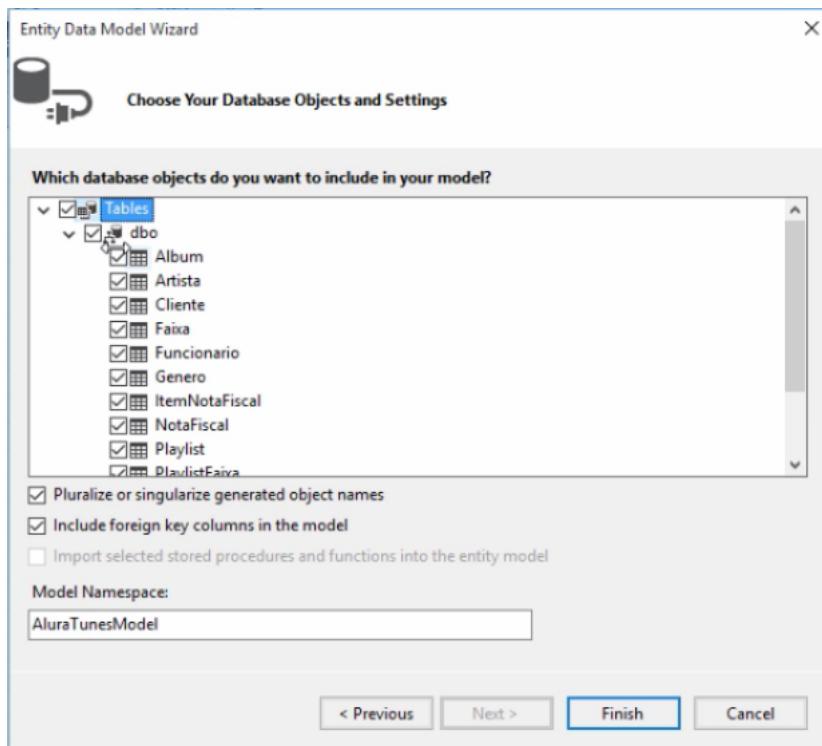
Diante disto, selecionaremos novamente a opção "Next" e veremos um alerta avisando que estamos utilizando um banco de dados local. Clicaremos em "Yes":



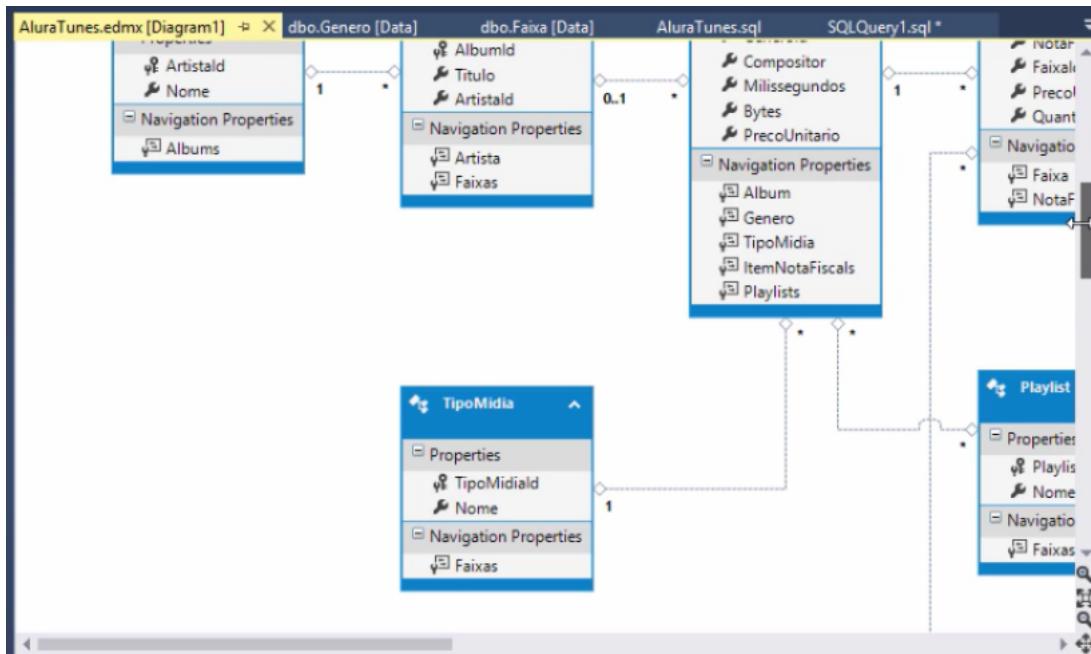
Uma outra janela será aberta perguntando qual a versão do Entity Framework que vamos utilizar, no caso, a Entity Framework 6.x :



Dando um "Next", teremos outra janela aberta e nela aparecerá uma pergunta sobre quais objetos do database desejamos incluir no modelo e com isso incluímos um check no Tables e, assim, teremos todas as tabelas selecionadas:



Observe que existe a opção de pluralizar ou singularizar os nomes. Quando deixamos a opção pluralizar marcada significa que teremos mais facilidade distinguir o nome de um objeto do nome de uma coleção de objetos. Com isso, podemos clicar em "Finish" e teremos o modelo de entidades do Entity Framework com o nome de AluraTunes.edmx :



Agora, vamos começar a brincar com o LINQ do Entity!

Como o cliente pediu para realizar uma consulta em cima da base de dados, vamos abrir o Program.cs :

```

using System;
using System.Collections.Generic;
using System.Linq;
using System.Text;
using System.Threading.Tasks;

namespace AluraTunes
{
    class Program
    {
        static void Main(string[] args)
        {
        }
    }
}

```

Primeiro, é preciso criar um contexto que será utilizado para acessar todas as tabelas e propriedades do modelo **Entity Framework**. Assim, declaramos `using (var contexto = new)` e colocamos junto do `new` o nome do modelo, o `AluraTunesEntities`. Dentro disso, iremos inserir uma definição de consulta e, em seguida, imprimimos os dados no console. Para definir a consulta criamos uma variável `query` que será igual a `from` e dessa maneira acessamos tanto o contexto quanto uma tabela, portanto, escrevemos `from g in contexto.Generos`. E como falta trazer os dados do `Genero` acrescentamos o `select g`.

Teremos:

```

using (var contexto = new AluraTunesEntities())
{
    var query = from g in contexto.Generos
                select g;
}

```

O LINQ é capaz de acessar o Gênero, pois, o DbSet que também é implementado por ele é igualmente acessível para leitura. O DbSet, por sua vez, implementa o IEnumerable e todos os objetos que implementam o IEnumerable incluindo as entidades do Entity Framework podem ser acessados pelo LINQ. Por isso a tabela Genero pode ser acessada via LINQ.

Agora, vamos imprimir no Console, as informações referentes a consulta. Assim, escreveremos foreach (var genero in query) e, dentro disso, acrescentaremos o Console.WriteLine(). Passaremos para o Console os dados sobre gênero. No caso, as propriedades Id e Nome, genero.GeneroId e genero.nome respectivamente. Falta ainda, acrescentar a string de formatação, "{0}\t{1}" . O que código ficará assim:

```
using (var contexto = new AluraTunesEntities())
{
    var query = from g in contexto.Generos
                select g;

    foreach (var genero in query)
    {
        Console.WriteLine("{0}\t{1}", genero.GeneroId, genero.nome);
    }
}
```

Rodando isso os dados serão exibidos e logo, em seguida, a aba se fechará. Isto ocorre, pois falta acrescentar o Console.ReadKey() para fazer com que ele aguarde uma tecla do usuário e feche! Ficará assim:

```
foreach (var genero in query)
{
    Console.WriteLine("{0}\t{1}", genero.GeneroId, genero.nome);
}

Console.ReadKey();
```

Rodando isso temos o seguinte:

```
file:///c:/users/caelum/documents/visual studio 2015/Projects/AluraTunes/bin/Debug/AluraTunes.EXE
1 Rock
2 Jazz
3 Metal
4 Alternative & Punk
5 Rock And Roll
6 Blues
7 Latin
8 Reggae
9 Pop
10 SoundFaixa
11 Bossa Nova
12 Easy Listening
13 Heavy Metal
14 R&B/Soul
15 Electronica/Dance
16 World
17 Hip Hop/Rap
18 Science Fiction
19 TV Shows
20 Sci Fi & Fantasy
21 Drama
22 Comedy
23 Alternative
24 Classical
25 Opera
```

Dessa maneira temos todos os gêneros musicais existentes no banco de dados do cliente!

Esta consulta é bastante simples, mas ela pode se tornar complicada à medida que avançamos no curso. O LINQ e o Entity Framework possuem uma relação perfeita. Não é possível avançar muito no Entity Framework se não tivermos uma boa base

de LINQ !

O próximo pedido do cliente é imprimir músicas! As músicas utilizadas no novo modelo serão chamadas de faixas. Para fazer essa consulta, criaremos uma nova query , a var faixaEgenero , que conterá os dados da tabela. Utilizaremos o join para construir o join f Contexto.Faixas e como é preciso fazer a ligação entre a Faixa e o Genero , escreveremos on g.GeneroId . Faremos que isto equivalha, utilizando o equals , a f.GeneroId . Ainda, vamos fazer um select para que os dados da faixa e gênero sejam trazidos e combinados:

```
select new { f, g }
```

Teremos:

```
var faixaEgenero = from g in contexto.Generos
                    join f in contexto.Faixas
                    on g.GeneroId equals f.GeneroId
                    select new { f, g };
```

Agora, para imprimir a faixaEgenero , vamos utilizar o foreach() e passaremos para ele o var item In faixaEgenero . Dentro dele, acrescentaremos o Console.WriteLine() e vamos imprimir nele o item.f.Nome, item.g.Nome e a formatação da string , o "{0}\t{1}" . Teremos:

```
var faixaEgenero = from g in contexto.Generos
                    join f in contexto.Faixas
                    on g.GeneroId equals f.GeneroId
                    select new { f, g };

foreach (var item In faixaEgenero)
{
    Console.WriteLine("{0}\t{1}", item.f.Nome, item.g.Nome) ;
}
```

Rodando isso teremos o seguinte:

```

file:///c:/users/caelum/documents/visual studio 2015/Projects/AluraTunes/bin/Debug/AluraTunes.EXE

8    Reggae
9    Pop
10   SoundFaixa
11   Bossa Nova
12   Easy Listening
13   Heavy Metal
14   R&B/Soul
15   Electronica/Dance
16   World
17   Hip Hop/Rap
18   Science Fiction
19   TV Shows
20   Sci Fi & Fantasy
21   Drama
22   Comedy
23   Alternative
24   Classical
25   Opera

For Those About To Rock (We Salute You) Rock
Balls to the Wall      Rock
Fast As a Shark Rock
Restless and Wild      Rock
Princess of the Dawn   Rock
Put The Finger On You   Rock
Let's Get It Up Rock
Inject The Venom        Rock
Snowballed            Rock
Evil Walks             Rock

```

Observe que diversos itens foram trazidos! Mas isso não é tão positivo, pois não queremos que na consulta venham todos os dados. Para resolver esse problema é preciso modificar a query do `faixaEgenero` para que ela traga um número limitado de resultados. Portanto, vamos escrever:

```
faixaEgenero = faixaEgenero.Take()
```

Depois, passaremos a quantidade de elementos que desejamos visualizar, no caso, o valor 10 :

```
var faixaEgenero = from g in contexto.Generos
                    join f in contexto.Faixas
                    on g.GeneroId equals f.GeneroId
                    select new { f, g };

faixaEgenero = faixaEgenero.Take(10);

foreach (var item In faixaEgenero);
```

Ainda, vamos acrescentar uma linha que irá separar ambas as listas. Adicionaremos o `Console.WriteLine()` :

```
var faixaEgenero = from g in contexto.Generos
                    join f in contexto.Faixas
                    on g.GeneroId equals f.GeneroId
                    select new { f, g };

faixaEgenero = faixaEgenero.Take(10);

Console.WriteLine();
foreach (var item In faixaEgenero);
```

E rodando isso teremos as 10 primeiras faixas, o nome da faixa e o nome do gênero!

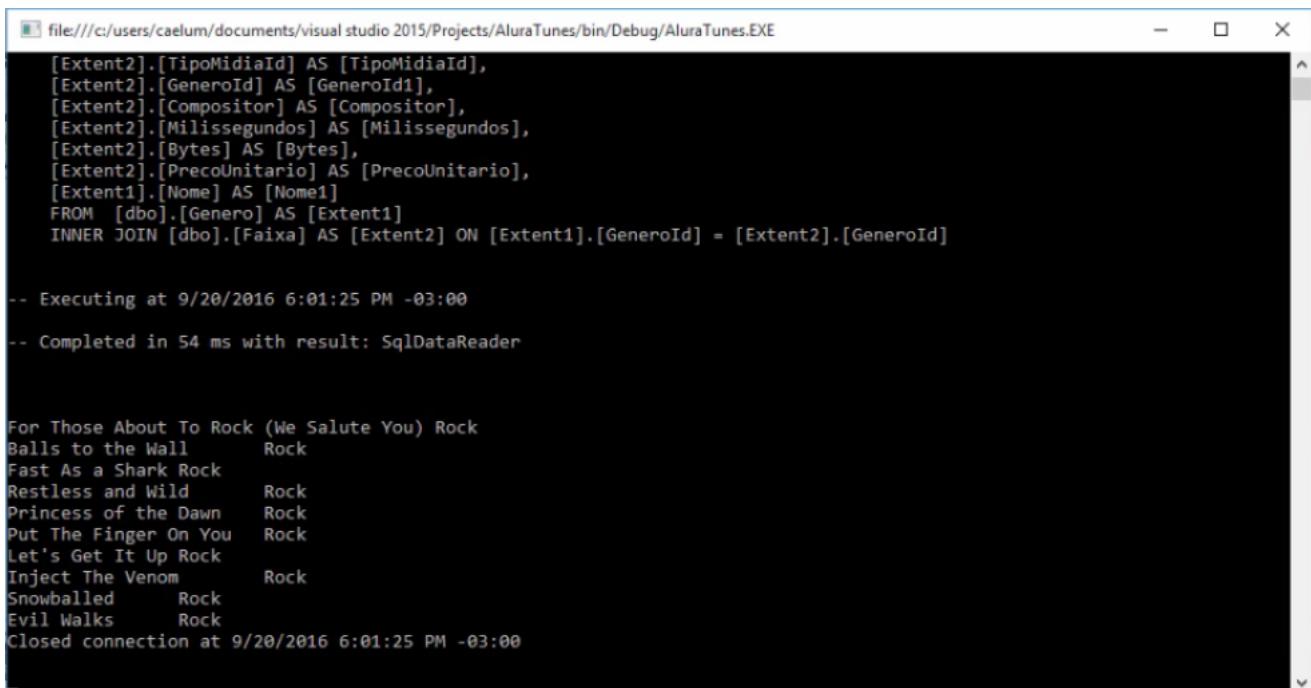
Agora, será que esse tipo de consulta é verdadeiramente eficiente? O que acontece é que não trazemos todos os dados do servidor para o cliente e, depois, aplicaremos um filtro. Na verdade, a consulta LINQ - que é traduzida para o SQL em formato script - já possui uma limitação. Ou seja, não estamos trazendo mais do que dez registros, mas sim, apenas 10!

Como saber como é a consulta LINQ que está sendo traduzida para o SQL? Podemos observar o script gerado e para isso basta criar uma configuração para trazer no Console, tudo o que é gerado do LINQ para o SQL. Primeiro, acessaremos o contexto escrevendo contexto.Database.Log. Em seguida, adicionaremos um método que receberá todos os logs do Banco de Dados: Console.WriteLine() :

```
contexto.Database.Log = Console.WriteLine;

contexto.Database.Log = Console.WriteLine;
```

Rodando a consulta teremos o seguinte :



```
file:///c:/users/caelum/documents/visual studio 2015/Projects/AluraTunes/bin/Debug/AluraTunes.EXE

[Extent2].[TipoMidiaId] AS [TipoMidiaId],
[Extent2].[GeneroId] AS [GeneroId1],
[Extent2].[Compositor] AS [Compositor],
[Extent2].[Milissegundos] AS [Milissegundos],
[Extent2].[Bytes] AS [Bytes],
[Extent2].[PrecoUnitario] AS [PrecoUnitario],
[Extent1].[Nome] AS [Nome1]
FROM [dbo].[Genero] AS [Extent1]
INNER JOIN [dbo].[Faixa] AS [Extent2] ON [Extent1].[GeneroId] = [Extent2].[GeneroId]

-- Executing at 9/20/2016 6:01:25 PM -03:00
-- Completed in 54 ms with result: SqlDataReader

For Those About To Rock (We Salute You) Rock
Balls to the Wall Rock
Fast As a Shark Rock
Restless and Wild Rock
Princess of the Dawn Rock
Put The Finger On You Rock
Let's Get It Up Rock
Inject The Venom Rock
Snowballed Rock
Evil Walks Rock
Closed connection at 9/20/2016 6:01:25 PM -03:00
```

Rodando a aplicação uma consulta SQL aparecerá! Observe que inclusive aparece a cláusula INNER JOIN que traz quais são os campos e colunas que estão sendo associados entre uma tabela e outra. Ademais, aparecem informações sobre o tempo que demorou para carregar as informações e isso nos auxilia para descobrir onde estão os gargalos, problemas de performance, join errados, etc. Essa ferramenta é muito importante para depuração da aplicação!

Vimos nesta aula, como fazer consultas simples do LINQ utilizando o contexto do Entity Frame e também consultas um pouco mais complexas utilizando o join. Vimos sobre a importância do relacionamento entre LINQ e Entity Framework e como acessar qualquer tipo de objeto que implemente a interface IEnumerable em uma consulta LINQ. Ainda, aprenderemos a pegar um número limitado de objetos e linhas em uma consulta LINQ e, por último, vimos como depurar, debugar e visualizar tanto os logs como também consultas SQL geradas a partir de uma LINQ.